

Dia 6

Eu ainda não acreditava na notícia, com certeza havia algum engano. A equipe de busca ainda não tinha retornado para o reino, o que me fazia perder a paciência. Eles deviam ter retornado ontem à tarde, por que ainda não retornaram?

Mas bem, hoje recebi duas cartas novamente. Uma de Henry, perguntando como eu estava e me atualizando sobre cada detalhe de sua missão. Sempre empolgado, adoro isso nele.

Mas a outra carta era... tinha que ser algo errado. Não podia ser isso. Mary mandou uma carta pedindo notícias.

Não acreditei quando vi, era raro quando alguém de fora da ilha mandasse uma carta. Mas uma carta de Mary? Tinha de ser algum engano. Como poderia ela, de tão distante sentir algo errado aqui no reino?

Bem, ignorei a carta por hora e resolvi focar na de Henry, que dizia que ele voltaria logo cedo, por volta de meio-dia. Nem tinha reparado no horário, estava muito atordoado com tudo que vinha acontecendo que me esqueci até das coisas mais básicas.

Já era onze horas. Eu tinha que me arrumar para receber os soldados que tinham retornado de sua missão e, ao mesmo tempo, não fingir muita preocupação quanto ao caso de Andrew. Era difícil, mas algo pior estava acontecendo no reino. Com a morte de Andrew, houve um luto no distrito de pescadores, o que fez com que os preços de frutos do mar e peixes disparassem não só no nosso reino, mas na ilha toda que fazia comércio conosco.

Bem, já era meio-dia e eu fui com meus pais para receber os soldados. Pelo visto era uma missão importante, pois convocaram a família real e os soldados entraram pelo portão mais nobre do reino todo. O portão contava com um arco de outro gigante, tapetes vermelhos e pedestais que queimavam há mais de um século ou algo assim.

Soldados foram condecorados com medalhas e pétalas de rosas foram jogadas em sua passagem. Depois disso, houve o aperto de mãos em cada integrante da família e do conselho real. Por fim, foram honrados no hall da fama do reino. Acho que fizeram tudo isso para tirar o caso de Andrew da mídia. Mas de qualquer forma, Henry parecia bem feliz.

Depois disso tudo, cada um voltou para sua casa e a vida seguiu normalmente. Mas, as duas horas da tarde, a patrulha que foi investigar o caso de Andrew voltou, e acreditaram em mim, isso já foi muito. Foram enviados oito soldados, mas somente três voltaram com vida, mas bem feridos.

Você deve estar pensando: “E o Henry? O que aconteceu com ele?”, mas sinto muito em te dizer o que aconteceu depois de ser condecorado. Segundo outros soldados, ele estava normal o tempo todo, até que ficou sabendo da notícia quando foi visitar sua mãe. Segundo ela, ele disse que ia vingar seu pai e saiu na direção apontada.

Na verdade, eu já esperava isso, e nem dei muita bola. Minha mãe disse que ele pegou uma carroça e vinte soldados treinados, então fiquei “relaxado”, mas ao mesmo tempo tenso por não ter ido junto.

Dia 10

Bem, voltei a escrever hoje pois não teve nenhum evento relevante nesses 4 dias. Mas neste dia, algo muito preocupante aconteceu.

Tudo começou as nove da manhã, quando recebi novamente uma carta do meu pai, dizendo que tinha uma reunião de suprema emergência. Essas reuniões só acontecem quando há perigo de guerra para nosso reino.

Vou encurtar a reunião para não enrolar muito. Pelo que eu entendi, o reino de Keo mandou soldados para investigar o defunto de Andrew e levaram ele dali. Mas bem no momento, Henry estava chegando lá e viu tudo que aconteceu. Como era seu pai, Henry e seus homens seguiram a carruagem de Keo — que carregava o cadáver de Andrew — até mais ou menos metade do caminho. Mas foram notados por quem estavam seguindo.

A carruagem de Keo carregava o dobro de soldados que a nossa, e derrotaram os nossos soldados, mas sem nenhum ferimento grave ou morte registrados. Todos nossos soldados foram levados até Keo. E... Bem... Henry estava entre eles.

No momento que meu pai disse isso, tive vontade de matar cada soldado de Keo, mas tentei me controlar para manter as “aparências”, se é que me entende. Ele continuou a relatar, mas o que veio em seguida foi como um tiro de arco e flecha perfurando todos os órgãos do meu corpo.

Todos eles... Todos... Foram condenados à morte pelo reino de Keo.

Continua...